

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA



REVISTA

# Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

[www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)

64º Ano da Era de Aquário • Ano XVII • Nº 68 • JUL/AGO/SET 2025

**Os Livros Sagrados na Obra de SAMAEI AUN WEOR**

**CIÊNCIA: Escritos no Fogo**

**ARTE: A Arte dos Maias e o Popol Vuh**

**MÍSTICA: Amor, Relacionamentos e Consciência (Parte II)**

**FILOSOFIA: Pequeno Glossário de Pistis Sophia**

**ASTROLOGIA ESOTÉRICA: O Livro da Virgem**

**Evangelho de São Tome à luz dos ensinamentos de Samael**



Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos Estudos Gnósticos de Samael Aun Weor

## O BOM LEITOR

Sempre se falou  
Sobre diversos tipos de livros:  
Livros filosóficos,  
Que ajudam ampliar a percepção da vida;  
Livros poéticos,  
Que nutrem as almas e refinam os sentidos;  
Livros sagrados,  
Inspirações advindas do Divino,  
Bússolas de luz que conduzem à salvação  
Quem está perdido.

Sempre se falou  
Sobre os autores dos inesquecíveis livros,  
Que se devotaram ao sacerdócio da escrita,  
Legando à posteridade os fundamentos da sabedoria,  
Edificados nas artes, ciências, filosofias e místicas.

Mas quase nada se disse  
Que somos todos escritores,  
Escribas dos livros das nossas próprias vidas,  
Escritos com a tinta indelével dos atos praticados,  
Registros na consciência eternizados  
Pelo usufruto do nosso livre arbítrio.

Que um bom leitor  
Não é o que se deixa seduzir  
Pelo jogo criativo das palavras,  
Mas o que assimila a essência das mensagens,  
Discernindo o que é verdade ou mentira  
Do que se escreve ou se fala.

Que um bom leitor  
Sobretudo sabe ler  
As diversas circunstâncias  
Que compõem a sua história.  
Estuda-se para autoconhecer  
As causas das suas dores  
E as razões das suas glórias.

Que um bom leitor  
Somente pode ser  
Quem aprendeu se ler,  
Quem compreende o próprio texto  
Que escreve em segredo  
Através do seu viver!

# Revista Maitreya

Edição elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

**Ano XVII - Nº 068**

Trimestral - 1.100 exemplares  
64º Ano da Era de Aquário

**Presidentes de Honra:** V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e Diretores das Instituições Gnósticas);

**Diretora Mundial:**

Sr<sup>a</sup> Inmaculada Ugartemendía de Gómez

**Presidente Nacional:**

Roberto Antunes de Lira

**Editor:** Ricardo Nairo de Souza

**Direção de Arte:** Alberto Carlos Paula de Souza e Ricardo Nairo de Souza

**Redação:** Ana Reis; Antônio Luiz Tavares; Tereza Félix; Ricardo Amâncio e Jussara Teodoro; Selene de Jesus; Rubens Ribeiro; Leandro Bellio; Tereza Félix; Gandhi Galli.

**Colaboradores:** Alice Canella; Marcos Terra; e Instrutores do IGA Brasil. **Capa:** A Arca da Aliança (por Alberto C. P. de Souza).

## SUMÁRIO

	Pág.
EDITORIAL: Sigamos em frente!	03
SAW-I: A Os Livros Sagrados na Obra de Samael	04
MÍSTICA: Amor, Relacionamentos - II	13
CIÊNCIA: Escritos em Fogo	15
FILOSOFIA: Pequeno Glossário de Pistis Sophia	17
SEM ENTROPIA: Cursos Presenciais	18
GLOSSÁRIO GNÓSTICO:	20
SAMAEL RESPONDE!	21
ASTROLOG. ESOT: O Livro da Virgem	22
OS LIVROS SAGRADOS: Eclesiastes	27
PERFIL INSTUTORES DO IGA	29
ARTE: A Arte dos Maias e o Popol Vuh	30
SALA DE AULA GNÓSTICA	32
EVANGELHO SÃO TOMÉ: Aforismo I	34
SAW II: A Mensagem de Aquário	36
VISÃO GNÓSTICA: A Pistis Sophia	38
CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	39

## EDITORIAL

Queridos leitores, mais um trimestre se passou e entramos na segunda metade do ano terrestre. Se porém durante esse tempo aumentamos a nossa prática diária de auto-observação, se conseguimos criar o hábito de meditar diariamente, se participamos constantemente dos estudos e práticas em grupo, então com certeza o gostinho da memória-trabalho nos dirá que estamos no caminho certo.

A nossa Revista MAITREYA inicia esta jornada com a colaboração dos seus colunistas e colaboradores, tendo como foco principal OS LIVROS SAGRADOS.

Em relação ao tema principal desta edição, a coluna ARTE nos fala da arte encontrada no livro sagrado dos Maias; a de FILOSOFIA nos esclarece diversos termos utilizados na Bíblia Gnóstica, a Pistis Sophia; na de CIÊNCIA, temos esclarecimentos sobre um importante momento pelo qual passou o Filho do Homem, com as lágrimas de sangue do Cristo.

Como novidade, apresentamos uma nova Coluna com o estudo do Evangelho Apócrifo de São Tomé, à luz da Obra do Mestre Samael, analisando os Aforismos que descrevem esse ensinamento. Esta coluna será elaborada pelos quatro missionários da Seccional Rio das Ostras/RJ.

E, logicamente, trazemos para os nossos Leitores diversos textos do V.M. Samael Aun Weor, onde ele utiliza passagens dos livros sagrados, orientais e ocidentais, para nos esclarecer o Ensinamento da Era de Aquário.

Agora, cabe a você provar que é um Bom Leitor e ler, com tranquilidade e serenidade, o poema escrito na página ao lado.

Que a paz esteja com vosso espírito!

Boa leitura!

# *Livros Sagrados nos Livros de Samael*

ENSINAMENTOS DE SAMAEL - I

## **DESPERTAI**

(Dhammapada)

Oh, pobres humanoides intelectuais! Despertai do vosso sonho espantoso de Ajnana (ignorância)!

Abri os olhos e alcançai o pleno e absoluto conhecimento de Atman! (O Ser).

Coroados com o laurel bendito da poesia, convém que tome-mos da ânfora de ouro da sabedoria o doce vinho...

Em nome de Iod-Heve (Jeovah) o Pai que está em segredo e da Divina Mãe Kundalini, devemos conversar tu e eu, querido leitor.

Ah! Se tu compreendesses o que é estar desperto.

Escutai, vos digo, o Dhammapada, a obra sacra do Buda Siddharta Gautama:

O desperto tem por suprema penitência o ser paciente, pelo supremo Nirvana, o ser sofrido; porque ele não é um anaco-reta que golpeie os outros; não é um asceta que injurie os demais.

Até os deuses invejam aqueles que são despertos; não são ingratos, entregam-se à meditação, são sábios e deleitam-se no sossego do alheamento do mundo.

Não cometer pecado algum, fazer o bem e purificar a própria mente, tal é o ensinamento de todo aquele que é desperto.

Quem acate aquele que é digno de acatamento, aquele que despertou, ou

os discípulos dele, aqueles que subjugaram o hóspede maligno (o “ego” animal) e atravessaram a torrente da tristeza; quem acata e segue esses, tais como aqueles que encontraram a libertação e não conhecem temores, adqui-rem méritos que ninguém pode mensurar.

Em verdade vivemos felizes se não odiamos aqueles que nos odeiam, se, entre homens que nos odeiam, habitamos livres de rancor.

Em verdade vivemos felizes, se nos guardamos de não afligir aqueles que nos afligem; se, vivendo entre homens que nos afligem, nos abstermos de afligi-los.

Em verdade vivemos felizes, se estamos livres de cobiça entre os cobiçosos; morreremos livres de cobiça entre os homens cobiçosos.

Em verdade vivemos felizes, ainda que a nenhuma coisa chamemos nossa. Seremos semelhantes aos deuses resplandecentes, que se nutrem de felicidade.

Quatro coisas ganha o imprudente que cobiça a mulher do próximo: demérito; leito incômodo, além disso imundo; em terceiro lugar, castigo; e, finalmente, inferno.

Os homens prudentes que a ninguém injuriam e que fiscalizam constantemente seu próprio corpo irão ao lugar em que não há mudança (Nirvana),

onde uma vez chegados, já não padecerão mais.

Aqueles que permanecem sempre vigilantes, que estudam noite e dia, que se esforçam por chegar ao Nirvana, acabarão por extirpar suas próprias paixões.

Isto de extirpar, desfazer-se ou eliminar defeitos psicológicos, é radical para despertar consciência.

Múltiplos agregados de tipo subjetivo – chamemos “eus” – particularizam e dão o seu traço característico às nossas paixões.

Compreensão e eliminação são indispensáveis para extirpar toda essa variedade de elementos subjetivos que constituem o “ego”, o “mim mesmo”, o “si mesmo”.

Compreensão não é tudo: alguém poderia compreender de forma integral o que são as três formas clássicas de Ira: “cólera corporal, cólera do ânimo e cólera da língua” e, contudo, continuar com elas.

Poderíamos até dar-nos ao luxo de controlar o corpo, o ânimo e a mente,

mas é ostensível que isto não significa eliminação.

Quando alguém quer extirpar as paixões, deve apelar a um poder superior; quero referir-me ao poder serpentino solar, sexual, que se desenvolve no corpo do asceta.

A palavra misteriosa que define tal poder é Kundalini, a serpente ígnea de nossos mágicos poderes, a Mãe Divina.

É inquestionável que essa energia criadora se particulariza em cada criatura.

Como consequência e corolário, podemos e até devemos enfatizar a ideia transcendental de uma mãe cósmica particular de cada homem.

Kundry, Herodias, Gundrigia, a mulher por antonomásia dormindo na terra de Montsalvat, deve despertar de seu sono milenar.

Bibliografia: “O Parsifal Desvelado.”  
- capítulo XXII. Samael Aun Weor.  
IGA FÊNIX EDITORA. 2021.



## A REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA (Bhagavad Gita; Dhammapada; Novo Testamento)

O *Bhagavad Gita*, o livro sagrado do senhor *Krishna*, diz textualmente o seguinte:

“Dentre mil homens, talvez um tente chegar a perfeição; dentre os que tentam, possivelmente um logre a perfeição e, dentre os perfeitos, talvez um me conheça perfeitamente”.

Jesus, o grande *Kabir*, disse:

“Esforçai-vos para entrar pela porta estreita, porque vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão; depois que o pai de família se tenha levantado e fechado a porta e, estando fora, comeceis a chamar à porta, dizendo: Senhor, Senhor abre-nos; e ele, vos respondendo, dirá: “Não sei de onde sois”. Então, começareis a dizer: “Diante de ti temos comido e bebido e, em nossas praças ensinaste”. Porém, vos dirá: “Separai-vos de mim todos vós fazedores de maldade”. Ali será o pranto e o ranger de dentes, quando verdes Abrão, Isaac, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus e vós excluídos”.

Jesus, o grande *Kabir*, nos quatro evange-

lhos, que são realmente quatro textos de Alquimia e Cabala escritos em chave, põe ênfase na tremenda dificuldade que existe para entrar no Reino.

O *Dhammapada*, o livro sagrado do Budismo oriental, diz:

“Dentre os homens, poucos são os que alcançam a outra margem; os demais andam nesta margem, correndo de um lado para outro”.

Todo homem de ciência pode verificar, por si mesmo, o processo científico da seleção natural.

Apertada é a porta e estreito o caminho que conduz à luz e muito poucos são os que o encontram.

Dante, o florentino discípulo de Virgílio, o poeta de Mantua, começa com sua Divina Comédia dizendo:

“À metade da viagem de nossa vida, encontrei-me em uma selva escura, por haver me afastado do caminho reto. Ah! Quão penoso me seria dizer o selvagem, áspera e espessa que era esta selva, cuja recordação renova meu temor; temor tão triste, que a morte não o é tanto. Porém, antes de falar do bem que ali encontrei,



revelarei as demais coisas que vi. Não havei de dizer fixamente como entrei ali; tão adormecido estava quando abandonei o verdadeiro caminho”.

Dante Alighieri, esse poderoso iluminado que escreveu “A Divina Comédia”, também cometeu o erro de haver se afastado do caminho reto e caiu nessa selva escura da mundanidade.

**Difícil é encontrar o caminho reto, porém mais difícil é ser firme e não o abandonar jamais.**

Quem quiser subir, deve primeiro descer, essa é a Lei. A iniciação é morte e nascimento ao mesmo tempo.

Quando Dante quis subir ao cume da montanha augusta da iniciação, seu Guru o fez descer aos Mundos Infernais essa é a Lei.

No submundo, o poeta florentino viu e ouviu almas doentes dos antigos condenados e também os equivocados sinceros, que estão contentes entre as chamas luciféricas de suas próprias paixões, aguardando o dia e a hora para ocuparem seu posto entre os bem-aventurados.

Sem essas três mulheres simbólicas chamadas Lucia (a graça divina), Beatriz (alma espiritual) e Clemência (a misericórdia), Dante não teria podido descobrir os terríveis mistérios do abismo.

E Dante encontrou, no submundo, muitos sábios e muitos homens cheios de prestígio e conhecimentos e muitos Centauros, metade homem e metade animal.

Nos mundos infernais vivem Centauros tão famosos como o Centauro Quirón, o famoso educador de Aquiles, e o irascível *Folo* e o cruel Atila, o látego de Deus, e outros muitos, que, hoje em dia, são venerados em distintos países como heróis nacionais.

O caminho que conduz à autorrealização Intima do Ser começa dentro dos próprios infernos atômicos deste pobre animal intelectual, equivocadamente chamado homem, continua no purgatório molecular do Inicia-

do e termina nas regiões eletrônicas do Empíreo.

Todo neófito deve aprender a distinguir entre o que é uma caída e o que é uma descida. A descida consciente de Dante aos mundos infernais não é uma caída.

Somente no caminho é possível desenvolver, à base de tremendos superesforços íntimos em nós mesmos e dentro de nós mesmos, todas as terríveis possibilidades ocultas do homem. O desenvolvimento de tais possibilidade nunca foi uma lei.

Fora de toda dúvida, podemos e devemos afirmar enfaticamente, que a lei para infeliz besta intelectual é o existir miseravelmente, antes de ser tragado pelo Reino Mineral, dentro do círculo vicioso das leis mecânicas da natureza.

E ainda que se espantem os débeis e os covardes, urge dizer que o caminho que conduz os valentes à autorrealização íntima é espantosamente revolucionário e terrivelmente perigoso.

**Necessitamos nos levantar em armas contra a natureza, contra o cosmo, contra a mundanidade, contra nós mesmos, contra tudo, contra todos, custe o que custar.**

Este é o caminho da revolução da Consciência, esta é a senda difícil, a via que os perversos da raça lunar tanto odeiam.

**O caminho é o oposto à vida comum e corrente de todos os dias, baseia-se em outros princípios e está submetido a outras leis e, nisto, consiste seu poder e seu significado.**

A vida corrente, a vida rotineira de todos os dias, ainda que em seus aspectos mais amáveis e deliciosos, conduz os seres humanos para os Mundos Infernais e à Segunda Morte, e não pode conduzir a nenhuma outra parte.

O normal, o natural, é que a raça de Adão sirva de alimento às entranhas do organismo planetário em que vivemos: o raro, o

estranho, o difícil, é que alguém se salve, que alguém entre no Reino.

Agora compreenderás, querido leitor, a espantosa tragédia em que vivemos; afortunadamente, o *Omnimisericioso*, a infinidade que tudo sustenta, o muito Sagrado Sol Absoluto, envia, periodicamente, a este vale de lágrimas, os Avatares, os Salvadores.

Estes indivíduos Sagrados, estes Mensageiros, estes Salvadores, são encarnações viventes do *Omnimisericioso*, porém a raça lunar, esta raça perversa de Adão, odeia mortalmente tais auxiliares.

No *Bhagavad Guita*, diz o bendito Senhor:

“Ainda que não tenha nascimento, sou imutável e Senhor das criaturas, dominando Minha *Prakriti*, me encarno, servindo-me de Minha Própria *Maya*”.

“Ó! Bharata, toda vez que declina a religião e prevalece a irreligião, me encarno de novo. Para proteger os bons, destruir os maus, estabelecer a religião, me encarno em distintas épocas”.

“Aquele que assim conhece, realmente, minha divina encarnação e minha obra, quando deixa este corpo, não renasce mais; ele chega a mim, Ó, Arjuna”.

Avatares foram o Santo *Krishna*, o Santo Bu-



da, o Santo Lama, o Santo Maomé, o amodor Essencial Ashiata Shiemash, Moises, Quetzalcoatl e muitos outros.

**A doutrina de todos os Avatares tem em suas raízes nos Três Fatores básicos da Revolução da Consciência: Nascer, Morrer e Sacrifício pela Humanidade.**

Jesus, o grande *Kabir*, sintetizou magistralmente a doutrina da revolução da Consciência, dizendo:

“É necessário que todo Filho do homem padeça muitas coisas e que seja desprezado pelos anciões e pelos príncipes, pelos sacerdotes e pelos escribas, e que seja entregue à morte e que ressuscite ao terceiro dia... Acrescentou mais: em verdade que alguns não provarão a morte até que vejam, por si próprios, o Reino de Deus”.

Bibliografia: “Os Corpos Solares”, capítulo XVI - Samael Aun Weor. IGA FÊNIX EDITORA. 1996.

## A Pistis Sophia

### CAPÍTULO 50

**Jesus elogia Mateus e promete aos seus discípulos que se sentarão nos tronos com ele.**

*Quando Jesus escutou estas palavras, disse: “Bem dito Mateus. Agora e portanto, amém te digo: quando o número perfeito estiver completo e o Universo pronto, eu tomarei o meu assento no Tesouro da Luz e vós sentareis nos doze poderes-luz até que tenhamos restaurado todas as ordens dos doze salvadores na região das heranças de cada um deles”.*

*E ao terminar isto, disse: “Compreendeis o que vos digo?”.*

**Desvelamento do Mestre Samael**

O número perfeito estará completo dentro de nós quando se tiver logrado a reintegração do Ser.

O universo interior de cada um de nós ficará pronto quando se tiver conseguido a reintegração total de todas as partes autônomas e autoconscientes do Ser.

O trono do Cristo íntimo está precisamente no Tesouro da Luz.

Já dissemos que devemos procurar o Tesouro da Luz nas profundezas do Ser.

O Tesouro da Luz é de ouro, diamantes e de toda pedra preciosa.

O Tesouro da Luz é a Jerusalém Celestial.

A cidade tem doze mil estádios que representam os doze trabalhos de Hércules.

Os doze trabalhos de Hércules fazem-se na Nona Esfera.

A Nona Esfera é sexual em cem por cento.

A Jerusalém Celestial é a própria Pedra Filosofal.

Todas as calçadas da Jerusalém Celestial são de ouro puro.

Toda a cidade está cheia de pedras preciosas.

O Cristo íntimo é a chama da Jerusalém Celestial.

Necessitamos destruir Babilônia, a Grande, mãe de todas as fornicções e abominações da terra.

Babilônia, a Grande, é a cidade psicológica que dentro de nós levamos.

Se queremos criar a Jerusalém Celestial dentro de nós próprios devemos, previamente, destruir a grande Babilônia.

As pedras preciosas simbolizando virtudes, o ouro, as doze pérolas etc., constituem o Tesouro do Senhor, o Velocino de Ouro dos antigos.

Os nossos leitores devem estudar tudo o que se diz da Jerusalém Celestial no Apocalipse de S. João.

É urgente edificar a Jerusalém Celestial dentro de nós próprios. Temos direito a nos alimentar com os doze frutos da Árvore da Vida.

Não poderíamos edificar a Jerusalém Ce-

lestial sem ter desintegrado previamente os agregados psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos.

Os Doze Apóstolos são na realidade doze partes do nosso próprio Ser interior profundo, doze poderes-luz.

Recordemos que a Jerusalém Celestial tem doze portas e que em cada Porta está um anjo.

Estes doze anjos são doze poderes-luz, doze partes do Ser.

Cada parte do Ser é infável e terrivelmente divina.

As doze portas são doze pérolas de perfeição.

Somente com uma cana de ouro se pode medir a cidade, as suas portas e os seus muros.

A cana de ouro representa a espinha dorsal dos adeptos.

A cana de ouro é o bastão de Brahma, a vara de Aarão.

Os doze salvadores são os próprios doze poderes-luz.

As ordens dos doze salvadores, os processos dos doze poderes-Luz, devem ser restauradas nas heranças de cada um deles.

A herança perdida, a herança secreta, existe dentro de nós próprios.

Cada um dos doze, dentro de nós próprios, tem a sua herança secreta na Grande Luz.

Tal herança perdida é luz, poderes cósmicos especiais, conhecimentos extraordinários que vêm de todas as eternidades.

Cada um dos doze dentro de os próprios deve reconquistar a sua herança perdida.

Certamente, necessitamos de compreender os ensinamentos do Cristo íntimo.

Necessitamos nos tornar sérios, se é que verdadeiramente queremos chegar à inte-



gração de todas as partes autônomas e autoconscientes do Ser.

Muitos são os aspirantes que, julgando-se sérios, não o são.

São muitos os que ingressam nos nossos estudos e logo se põem a brincar com diversas doutrinas, estes não são sérios.

São muitos os, que tendo conhecido esta doutrina, se põem a brincar com esta mesma doutrina.

Brincam com a gnose os gnósticos mornos que flertam com outras doutrinas.

São muitos os estudantes da gnose que, brincando, ridicularizam a gnose.

Dentro do Movimento Gnóstico têm-se infiltrado muitos palhaços.

Não são sérios aqueles que não se declaram inimigos mortais de si próprios.

A questão das novidades fascina os gnósticos que não são sérios.

Gnósticos assim, gnósticos que não são sérios, gnósticos que andam buscando e brincando, fracassam definitivamente.

Somente os gnósticos que trabalham sobre si próprios podem se autorrealizar integralmente.

Existem sete níveis de Ser.

### **Maria interpreta as palavras de Jesus.**

*Maria adiantou-se dizendo: "Ó Senhor, com respeito a esta matéria, tu nos disseste tempos atrás algo semelhante: "Esperastes comigo nas tribulações e eu vos deixarei de legado um reino como meu pai me deixou. Podereis comer e beber à minha mesa no meu reino e sentareis em doze tronos e julgareis as Doze Tribos de Israel.""*

*E ele respondeu: "Bem dito, Maria".*

*De novo continuou Jesus falando a seus discípulos: "Sucedeu então, quando as emanções do Obstinado oprimiam Pistis Sophia no caos, que ela expressou o seu Nono Arrependimento, como se segue":*

### **Desvelamento do Mestre Samael:**

O primeiro nível é o homem instintivo.

O segundo nível é o homem emocional.

O terceiro nível é o homem intelectual.

O quarto nível é o homem equilibrado.

O quinto nível é o daqueles que já fabricaram o corpo astral.

O sexto nível de homens é o daqueles que já fabricaram o corpo mental.

O sétimo nível de homens é o daqueles que já fabricaram o corpo causal.

Os homens do primeiro, segundo e terceiro níveis constituem o círculo da confusão de línguas, a Torre de Babel.

Essas três classes de homens são as que têm o mundo em desgraça, os que provocaram a Primeira e Segunda Guerras Mundiais e que provocarão a terceira.

Esses três níveis de homens não se entendem entre si.

O nível instintivo não entende o intelectual.

O emocional não entende o intelectual.

O nível intelectual não entende o emocional.

Os três níveis superiores constituem o Reino.

Os habitantes do Reino não provocaram as duas guerras mundiais.

Os homens do quarto nível não estão dentro do círculo da confusão de línguas, porém, tampouco estão no Reino.

Os homens do quarto nível nunca se identificam com um só centro.

Os homens do quarto nível manejam corretamente os cinco centros da máquina.

Os cinco centros da máquina são: intelecto, emoção, movimento, instinto e sexo.

Os centros superiores são o emocional superior e o mental superior, mas estes somente os podem usar os habitantes do Reino.

Maria, Marah, a mulher-serpente, recorda-nos o reino que o Cristo íntimo nos promete. Aqueles que sabem sofrer com paciência nas tribulações e trabalham sobre si próprios herdarão o Reino.

Obviamente, os homens verdadeiros são os habitantes do Reino.

Os habitantes do círculo infernal de confusão de línguas não são homens, são apenas mamíferos intelectuais.

Somente os habitantes do Reino podem comer e beber na mesa do Senhor.

Somente as doze potestades dentro de nós próprios podem sentar-se nos doze tronos para julgar a humanidade inteira, as Doze Tribos de Israel.

A humanidade inteira, desenvolvendo-se dentro da matriz zodiacal, está dividida em doze tribos representadas pelo Zodíaco.

É ostensivo que os doze, integrados, e todas as partes do Ser integradas, fazem do ho-

mem um Deus, um super-homem.

O super-homem pode julgar as doze tribos de Israel.

As Doze Tribos de Israel, repetimos, são a humanidade inteira.

Não é demais recordar que algumas pessoas nascem debaixo de Áries, outras de Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Aquário ou Peixes.

O leitor poderá agora compreender melhor o que são as Doze Tribos de Israel.

As emanções do Obstinado “Ego” oprimem incessantemente Pistis Sophia. ■

*Bibliografia: “A Pistis Sophia Desvelada” - Capítulo 50 - Samael Aun Weor. Edições Gnósticas. Portugal. 1990.*



Na Próxima Edição da Revista Maitreya  
Tudo sobre a XI Convenção Nacional Gnóstica.  
São Paulo - 2026  
Período de Realização  
Hotel Sede  
Eventos Especiais  
Aguardem!!!

# Amor, Relacionamentos e Consciência (Parte II)

Por Maria Tereza Félix (IGA/Sobradinho-DF)



Essa visão de mundo, essa busca da proximidade universal de Dom Miguel de Unamuno me remete ao Papa Francisco e acende no coração uma suave, doce e terna lembrança do Papa ao mesmo tempo traz uma certa nostalgia e sensação de solidão. Solidão que não deixa de ser um destino das almas sedentas de Deus. Contudo, a gente precisa ter cuidado com os processos de identificação e fascinação do “Ego”.

Vejam que no Arcano XVI do livro Curso Esotérico de Cabala, o Mestre Samael afirma no subtítulo O Despertar da Consciência que **"é necessário despertar a consciência para não cair no abismo da perdição."** E continua: **"Atualmente, existem muitos chefes de grupos esotéricos com a consciência profundamente adormecida."**

E nós, instrutores estudantes da Gnose, podemos observar que falta profundidade e maior dedicação ao estudo de si mesmo. Tem alguma coisa que está com uma aparência muito rasa no comportamento

dos buscadores esotéricos.

Aí a gente lê a obra de um pensador como Unamuno, percebe a inquietação da alma dele, mas, só a Gnose dá a solução e orientação adequada para sair do dilema de estar no mundo. A gente passa apenas algumas décadas por aqui e perde tanto tempo com o Deus Kronos... É o tempo da correria! E o tempo para o trabalho interno? Meu Deus! Apenas algumas décadas e tudo se esvai...

E é a Gnose *Samaeliana* que nos entrega todas as chaves para sair dessa mesmice e para sentir a Presença. No silêncio, no nosso silêncio encontramos a certeza de que apesar da solidão ser a nossa crucificação há uma Presença que nos irmana com todos os seres, com todas as formas de Vida porque tudo é Vida!

Porém o Ensaio Solidão, de Dom Miguel de Unamuno, tem um encanto especial e abre as portas para um questionamento da alma de quem está na busca de integração com o Todo.

Comecei a escrever com a intenção de elaborar uma pequena apreciação sobre o Ensaio Solidão, mas, Samael é tão presente e tão necessário para a gente sobreviver neste deserto humano que a gente sempre envereda para o Ensino Gnóstico.

É Samael que nos dá força para a luta interna.

Nenhum livro, nenhuma leitura por encantadora que seja nos integra ao nosso Deus interno tanto quanto os livros do Mestre Samael. Isso é realidade, mesmo! E é dessa integração e entrega ao trabalho de auto-observação, de meditação contínua que mais precisamos nesta época de tanta decadência moral e espiritual. No livro "A Revolução da Dialética", capítulo III, subtítulo Domínio da Mente, o Mestre afirma o seguinte: **"Temos de fazer da vida corrente uma meditação contínua. Meditação não é apenas aquele ato de aquietar a mente quando estamos em casa ou nos *Lumisiais*, mas, também a correria do viver diário para que a vida se transforme, de fato, numa meditação constante. É assim que surge, realmente, a Verdade"**.

Isso não significa que os Ensaios de Unamuno passem desconhecidos para quem tem inquietações espirituais.

"O caminho de Unamuno é distanciarmo-nos de nós próprios para nos encontrarmos. É preciso

também afastar-se da multidão, separar-se das massas, para encontrar a tão desejada solidão, mas não por misantropia ou ódio aos outros, mas, por amor a eles, paradoxalmente.

Só podemos estar com os outros sendo nós mesmos. Se assim não fosse, constituiríamos um grupo, uma massa, uma multidão, mas, não a humanidade.

O órgão deste trabalho é o coração, a empatia autêntica, a empatia verdadeira, sempre a partir do eu [o Ser]. E assim podemos encontrar o outro em nós e nós no outro." "Este espaço adquire consistência na experiência da vida, na experiência da dor e do sofrimento. A solidão é o caminho para a união com os outros."

Vejam os senhores que a leitura da obra de Unamuno é vasta e encantadora, mas, Samael é nosso guru, nos traz soluções verdadeiras, milagrosas e práticas. Agora, mais do que nunca, neste momento em que as pessoas estão se distanciando mais e mais de suas essências vamos nos entregar a leitura e prática do divino Conhecimento Gnóstico. ■

(\*) Continuação do texto da página 26 da Revista Maitreya 067,

## O EREMITA



Beralto

# Escritos com Fogo

Gandhi Galli (IGA Porto Belo/SC)



**"Este livro cheira à floresta, este livro cheira à montanha... Arrancamos este livro das chamas do universo, e cada uma de suas palavras está escrita com brasas ardentes..."**

*"Rosa Ígnea", 1953, Samael Aun Weor*

Esta é apenas uma dentre muitas afirmações do Mestre Samael sobre ter escrito suas obras "com brasas". Feliz é aquele que compreende a profunda realidade dessas palavras, pois todos os Livros Sagrados foram escritos com este "Fogo".

E todos esses livros foram trazidos à Samsara, plasmados no mundo físico, com o sacrifício de seres igualmente sa-

grados: avatares, mensageiros, intermediários entre Brahman e nós, as almas errantes deste "vale de lágrimas".

**"Escrito está, com palavras de fogo nos Livros Sagrados, que o sexo é pedra de tropeço e rocha de escândalo..."** – *O Matrimônio Perfeito, 1950, Samael Aun Weor*

Esses livros estão vivos! Trazem em si uma sagrada porta, uma conexão direta com Deus em sua expressão incognoscível, em diferentes épocas e formas culturais. O simples ato de lê-los com pureza de coração refaz a conexão entre Budhi e Manas, exatamente onde há uma obstrução da expressão das forças divinas do Ser, que provém de Atman. Bastará lermos com essa intenção e nos conectaremos imediatamente.

(testemunho de leitor do Guita)

Por isso são vivos, são a manifestação viva da Divindade, plasmada em obras literárias.

Compreender o grande sacrifício dos Avatares está muito além da nossa imaginação, por ter uma profundidade infinita: **"lágrimas de sangue!"**.

**"Estas sete palavras estão escritas com caracteres de fogo nas sete colunas do Templo terrivelmente divino da Sabedoria."** – *As Sete Palavras, 1953, Samael Aun Weor*

A **hematidrose**, embora rara, ocorre quando pequenos vasos sanguíneos, chamados capilares, ao redor das glândulas sudoríparas, se rompem. Este rompimento é desencadeado por uma resposta extrema do sistema nervoso simpático.

Sob estresse intenso, o sistema ner-

voso pode provocar a constrição dos vasos sanguíneos. Quando o estresse persiste, essa constrição é seguida por uma dilatação súbita, que pode levar ao rompimento dos capilares subcutâneos, especialmente diante de uma sobrecarga emocional ou física; níveis extremos de estresse e angústia.

No Evangelho de Lucas (22:44), é mencionado que Jesus Cristo suou gotas de sangue enquanto orava no Jardim do Getsêmani, pouco antes de sua prisão, indicando o nível extremo de sofrimento emocional e espiritual que ele enfrentava. Manifestação de sua natureza humana, refletindo a profunda angústia ao se preparar para a tortura e crucificação, em padecimento voluntário.

Esse relato enfatiza claramente o duplo aspecto da natureza de Cristo, como completamente divino e completamente humano, capaz de sentir dor e angústia intensas.

Este acontecimento tem sido fonte de inspiração ao longo dos séculos, destacando a humanidade de Cristo e sua indescritível força ao suportar tamanho sofrimento pelos "outros".

Outros esses que derramavam sobre Ele o mais abismal e perverso ódio, enquanto Ele o suportava até seu último suspiro, simplesmente com amor. Somente um ser extraordinário poderia ser capaz disso.

Podemos imaginar legiões de anjos invisíveis em imensa dor ao seu redor. Anjos tão poderosos que, com uma só palavra, poderiam desmaterializar todos os agressores, mas que não o fizeram por compreenderem a Vontade do Pai e a grandeza do sacrifício daquele gigantesco Ser que ali estava, e por isso se ajoelharam.

O poder deste sacrifício foi tão grandioso que parou a contagem do tempo, dividindo-o em a.C. / d.C., e ergueu neste mundo de trevas milhares e milhares de templos em seu nome.

**“Passará o Céu e a Terra, minhas palavras não passarão.”**  
Mateus 24:35, Marcos 13:31 e Lucas 21:33

Como é em cima, é embaixo: hoje sabe-se que um único fóton, desde que é gerado no núcleo do Sol - expressão material do Cristo Cósmico - percorre um caminho de zigue-zague, rebatendo-se em incontáveis obstáculos e camadas, podendo levar milhões de anos até chegar à superfície visível do mesmo Sol; e então, apenas 8 minutos e 20 segundos para alcançar nossa amada Terra, como luz, calor e energia, sustentando toda a vida do nosso planeta.

*Svadharna*, do Bhagavad Gita, é um termo sânscrito que significa "dever próprio" ou "dever individual". Refere-se às responsabilidades e obrigações que uma pessoa deve seguir de acordo com sua natureza, posição social e estágio de vida. Cumprir o *svadharna* é fundamental para viver em harmonia com o universo e progredir espiritualmente.

Somos tão pequenos diante de tudo isso,



mas, por mais adormecidos e cheios de defeitos que estejamos, todos temos um *svadharna*, um dom, uma capacidade especial que podemos doar aos demais. Reconhecer isso se torna a virtude de fazermos o que podemos, com o que temos, pelo

tempo que pudermos, independentemente dos resultados. Cumprimos o nosso dever, ainda que aparentemente pouco expressivo, é nosso terceiro fator na Sagrada Obra do Pai! Não o fazer seria muito lamentável. ■

## **Pequeno Glossário de Pistis Sophia**



Por Antônio Luiz Dantas Tavares (IGA São Vicente/SP)

### **Pistis Sophia**

Pistis Sophia é a alma que cai do Aeon 13, a Região do Ain, o Imanifestado. Essa queda se chama Diáspora, o exílio da alma, com o fim de trazer e criar uma Ponte entre o Espírito e a Alma. Então há uma necessidade de a alma vivenciar essa experiência.

"Pistis significa 'poder'. Sophia significa 'sabedoria'. Inquestionavelmente, o poder está no Fohat, que significa Fogo. A Sabedoria autêntica é convertida em Fogo. Existe o Fogo do fogo, e a Chama da chama, que é a assinatura astral do Fogo. Obviamente, a Sabedoria Crística é a assinatura astral do Fogo."

### **Baphometo**

"O Baphometo é o Batismo da Sabedoria. É a Vida que permeia a Natureza. É o Éter dos Sábios Gregos, o Akaash dos Hindus, no qual todo asceta gnóstico deve ter o devido valor para confrontar suas ordálias."

### **Barbelo**

Luz das Luzes... Tesouro da Luz... Morada de Barbelo...

Bar, em aramaico, significa filho.

Bel, ou Belos, em grego, é igual a Belus; em latim, significa Fogo, Filho do Fogo.

"As grandes emanções de Barbelo, a Morada da Luz, nunca podem ser compreendidas pela luz intelectual."

"A morada de «Barbelo» é o Oceano da Luz Incriada."

### **Thelema**

Significa Vontade, em grego. Thelema é o nosso lema.

E a força de vontade é esse poder que precisamos exercer para alcançar a autorrealização do Ser.

Entender isso é muito importante porque todo o trabalho se baseia na força de vontade, em Thelema.

Para entender o que Thelema é em si e como nos relacionamos com ela, é necessário refletir e meditar na Mônada,

pois devemos fazer a Vontade do Pai que está em segredo.

### **Pleroma**

Significa Plenitude, em grego. Termo gnóstico adotado para significar o Mundo Divino ou a Alma Universal. O Espaço desenvolvido e dividido em séries de aeones. A mansão dos Deuses Invisíveis, as três profundidades do Absoluto.

### **Monte das Oliveiras**

Região do Aeon Tiphereth, Mundo das Causas. Região daqueles que alcançaram a quinta iniciação de mistérios maiores. Centro Magnético do Cristo Íntimo.

### **Abraxas**

“SALVADOR DO MUNDO”

É o Espírito Santo Universal de Vida é o Impulso Volitivo da Vida.

### **Krestos, Christos**

Derivado do grego: Christos

“O Ungido” é Crestos, que no esoterismo significa fogo. A palavra Cristo é um título, uma força e não um nome pessoal ou um deus específico.

### **Sabaoth**

Exército ou hoste, de Saba, “ir para a guerra”. Na Bíblia aparece como “Senhor dos Exércitos” ou “Todo-Poderoso”.

### **Amenti**

É a região dos mortos, o mundo astral. É aquela região daqueles que morreram em si mesmos. Estes são os Mistérios Egípcios, são os Mistérios de Amon-Ra. A Região Molecular.

### **Jeú**

JEU é a unidade tripla, representada pelo primeiro triângulo da árvore da vida. Jeú, Yew, IAO e Jah são distintas forma de clamar pelo Eterno Pai Cósmico Comum. Jeú, o Nome profundamente sagrado, relaciona-se com a Luz e a Clarividência.

“Escrito está que Jesus, o Grande Kabir, entoou um doce cântico em louvor do Grande Nome.

Escrito está que pronunciou o Nome profundamente sagrado Jeú e soprou-lhes nos olhos dizendo: Já sois clarividentes.”

“Pistis Sophia Desvelada”

### **Demiurgo**

O Demiurgo ou o Artífice; o poder sobrenatural que construiu o universo. Os maçons derivam desta palavra a expressão “Grande Arquiteto do Universo”. Também é o nome dado por Platão ao Deus criador, em uma passagem do Timeu.

“O Demiurgo Arquiteto do Universo não é um indivíduo humano ou divino, mas sim a Unidade Múltipla Perfeita, o Logos Platônico.” “Antropologia Gnóstica”

### **Arconte Arcontes**

Príncipe ou “governador”. Esotericamente, espíritos planetários primordiais, Senhores do Tribunal do Carma.

“Já dissemos que o Velocino de Ouro, o Tesouro da Luz, se encontra nas profundidades de si próprio. Inquestionavelmente, os Arcontes do Destino e os Regentes dos Aeons e os da Esfera voltam à matéria inútil, submetem-na, devoram-na, subjugam-na, governam-na e não a deixam converter-se em Almas humanas no mundo. Isto é, eles, os Regentes, mantêm as essências elementais dentro dos seus respectivos Reinos. Tais essências elementais estão governadas pelos Arcontes. Contudo, as essências elementais, conforme se desenvolvem, passam de um reino a outro, mas segundo a Lei. Em seu tempo e na sua hora, toda essência elemental pode, segundo a Lei, converter-se em Alma humana.”

Pistis Sophia Desvelada

### **Arrependimento**

Arrependimento (Kaphar, em hebraico, e/ ou Metanoia, em grego). Significa a eliminação dos defeitos psicológicos e sacrifícios supremos para pagar nossas dívidas cármicas. Para se receber a misericórdia divina é necessário expiar, se arrepender.

### **Aeon ou Eon**

Significa distintos arquétipos:

\*Aeon pode significar um grande mestre tal qual Noé;

\*Aeon pode significar uma Mônada Autorrealizada;

\*Duração do tempo;

\*Região ou dimensão

“Os Doze Aeons, ou Doze Regiões Cós-  
micas, penetram-se e compenetraram-se  
mutuamente sem se confundirem. Os Do-  
ze Aeons são as Doze Regiões. As Doze  
Horas de Apolônio relacionam-se com os  
Doze Aeons existentes em qualquer fir-  
mamento. Os Doze Trabalhos de Hércu-  
les, que os Adeptos têm de realizar,  
acham-se, cada um deles, relacionados  
com os Doze Aeons.”

*Referência bibliográfica:*

- \* *Samael Aun Weor: “Pistis Sophia Desvelada”;*
- \* *Fulcanelli: “Mansões Filosofais”*
- \* *Helena Petrovna Blavaksty: Glossário Teosófico;*
- \* *Manly P. Hall “Os Ensinaamentos Se-cretos de Todas as Épocas”*

## SEM ENTROPIA

Acesse o site do IGA BRASIL e veja a Seccional mais próxima pa-  
ra você fazer um CURSO PRESENCIAL.

<https://igabrasil.org.br/#novos-cursos>



As Seccionais do Instituto Gnóstico de Antropologia do Brasil (IGA Brasil), com o objetivo de difundir o Ensino Gnóstico reali-  
zam Cursos, inteiramente gratuitos, ministrados por seus Instruto-  
res que normalmente são formados pelos Centros de Capacitação  
de Instrutores localizados no México, na Espanha, no Canadá e nos  
Estados Unidos.

# GLOSSÁRIO

N

Ó

S

T

I

C

O

**Alma individual** – esta alma individual é inquebrantável e indissolúvel, e não pode ser queimada nem seca. Ela é permanente, está presente em toda parte, é imutável, imóvel e eternamente a mesma. Todas essas qualificações da alma atômica são prova categórica de que a alma individual é eternamente uma partícula atômica do espírito total, e permanece eternamente o mesmo átomo imutável. É muito difícil conciliar a teoria do monismo com este conceito, porque nunca se espera que a alma individual se torne uma homogeneamente. Após libertar-se da contaminação material, a alma atômica talvez prefira continuar como centelha espiritual nos raios refulgentes da Suprema Personalidade de Deus, mas as almas inteligentes ingressam nos planetas espirituais para associar-se com a Personalidade de Deus. *Bhagavad-gitá Como Ele É—Cap.2.*

**Edda** – podemos considerar o Edda alemão como a Bíblia germânica. A mitologia germânica é nórdica. A sabedoria vem do Norte. O berço da humanidade está no Norte. Uma análise profunda sobre a gênese e o apocalipse do Edda nos demonstra que o ponto chave tanto de um como de outro é a questão sexual. Não pode existir nenhuma gênese sem alquimia sexual. Não pode existir nenhum apocalipse sem degeneração sexual. Toda gênese e todo apocalipse têm por base o falo e o útero. O fogo cria e o fogo destrói. Chegou a

hora de compreender a necessidade de entrar em cheio na senda do Matrimônio Perfeito. Deus resplandece sobre o casal perfeito.

*O Matrimônio Perfeito - Cap.29 Samael Aun Weor.*

**Talidade** – o Primeiro Princípio da Doutrina Gnóstica é a Talidade ou Grande Realidade da vida livre no seu movimento. A Talidade está para além da perversidade e da santidade. No seio da Talidade, para além da perversidade e da santidade, jamais poderiam existir os Santos. Na Talidade não há nada que se possa chamar santo. / Necessitamos de morrer em todos os níveis da mente e passar para além do Vazio Iluminador e da relatividade existencial do Universo. / Há que sacudir os agregados psíquicos e eliminá-los como insetos. *Pistis Sophia Desvelada - Edições Gnósticas Portugal.*

**Virtude** – vem da sílaba “Vir”, virilidade. Virilidade Sexual é urgente para que nasçam as Virtudes dentro de nós. Potência Sexual, Virilidade é necessário para trabalhar na Nona Esfera. Cada vez que, com virilidade, desintegramos um agregado psíquico (“Ego”), em sua substituição nasce em nós uma nova virtude. As virtudes devem cristalizar-se no Iniciado.

*Pistis Sophia Desvelada - SAW*



# Samael, responde!

Elaborado por Rubens Ribeiro Rodrigues (IGA Ji-Paraná/RO)



## 1 – É possível alterar o nosso destino?

SAW – Sim, é possível modificar nosso próprio destino porque “quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior lava a lei inferior”.

Modificando a causa, modifica-se o efeito. “Ao leão da lei se combate com a balança”. Se em um dos pratos da balança pusermos nossas boas obras e no outro pusermos as más, ambos os pratos pesarão igual ou haverá algum desequilíbrio. Se o prato das más ações pesa mais, devemos colocar boas obras no prato das boas ações com o propósito de inclinar a balança a nosso favor; assim cancelamos o carma; fazei boas ações para que pagueis vossas dívidas; recordai que não se paga somente com dor, mas também se pode pagar fazendo o bem.

Agora compreendeis, meus bons amigos, o maravilhoso que é fazer o bem; não há dúvida de que o reto pensar, o reto sentir e o reto atuar são o melhor dos negócios.

*Bibliografia: “A Senda Iniciática nos Arcanos do TARÔ e CABALA”, Capítulo XXVII, Editora IGA Fênix 2ª Edição - Samael Aun Weor.*

## 2 – É realmente o átomo a menor partícula da matéria?

SAW – Análises científicas muito profundas têm demonstrado de forma contundente, convincente e decisiva, que o átomo não é, de modo algum, a partícula mais infinitesimal da matéria.

Os físicos atômicos criaram o dogma do átomo e, de forma irrevogável, inapelável e firme, excomungam, amaldiçoam e lançam suas imprecações e anátemas contra todo aquele que tente ir um pouco mais longe.

Nós, os gnósticos, afirmamos de maneira enfática e solene que a matéria se compõe de certos objetos definidos, conhecidos corretamente pelo nome de puncta.

*Bibliografia: Curso Esotérico de Magia das Runas, Capítulo V; Editora IGA Fênix 2ª Edição - Samael Aun Weor.*

## 3 – Realmente haverá um juízo final e se sim, é possível saber quando ocorrerá?

R – O juízo final já foi feito em 12 de abril do ano de 1950. Os deuses julgaram a grande rameira e consideraram-na indigna. A sentença dos deuses foi: Ao abismo! Ao abismo! Ao abismo! A terra passará por um processo de desintegração e de reintegração planetária. O dia e a hora, ninguém sabe, senão o Pai.

*Bibliografia: “A Mensagem de Aquário”, Capítulo XXII; Editora IGA Fênix 1ª Edição - Samael Aun Weor. ■*



Textos selecionados por Rubens Ribeiro Rodrigues (IGA Ji-Paraná/RO)

# ASTROLOGIA ESOTÉRICA

## O Livro da Virgem – por Leandro Bellio (IGA Campinas+Indaiatuba/SP)

Em um vale oculto pelas névoas do tempo, entre montanhas azuis, existia um jardim velado ao olhar pecador. Os antigos o chamavam de Jardim da Alma, e ali o Tempo não era senhor. No coração desse jardim erguia-se um templo vivo, feito de flores, cristais, folhas douradas e silêncio. Não tinha portas e para ali penetrar era necessário morrer e nascer de novo.

Junto ao templo, à beira de um lago límpido, onde as águas refletiam os pensamentos mais puros, repousava uma mulher vestida com uma túnica etérea de tecido verde-claro, quase translúcido, ondulante como folhas ao vento carregado de uma delicadeza solar e vegetal, como se fosse feito da própria essência da pureza natural.

Seu manto resplandecente era tecido com fios de sacrifício e castidade; seu colar era feito de orações humanas, recolhidas dos

que se consagram à verdade. Ela era conhecida pelos poucos que a viam como **Virgem do Silêncio**, mas seu verdadeiro nome era segredo guardado entre anjos e iniciados. Seu ofício era auxiliar o nascimento da Alma quando esta entrava em gestação alquímica.

Em uma de suas mãos, sustentava um livro fechado, envolto em um selo dourado; com a outra, brincava derramando sobre a terra uma semente de trigo, cuja espiga crescia sob seu abrigo. Cada grão uma virtude que gesta consigo.

Um dia, chegou ao lago um peregrino de olhos queimados pelo deserto, com os pés feridos da penosa estrada, e que havia sido guiado pelas palavras: **“O DEVOTO da VIRGEM MÃE pode pedir; as sagradas escrituras dizem: Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á.”**. Trazia consigo um pedido: queria



ver o Livro da Virgem, a amada. Tinha ouvido que ali estavam os segredos da redenção, da cura... da esfera alada.

Ela o olhou com misericórdia.

— Nenhum desejo terreno abre este livro - disse-lhe com voz feita de harpa e vento - Mas tua dor é sincera. Entra, mas antes... despede-te da culpa, do apego e do tempo.

Uma emoção o tocou, ele caiu de joelhos e chorou. Suas lágrimas, ao tocarem o chão, faziam brotar orquídeas brancas que soavam como a lira de Orfeu. A Virgem então tocou sua fronte, e ele adormeceu.

Durante três noites ele sonhou.

Em cada noite, uma estrela distinta o guiava. Cada estrela era viva, consciente, e com a sabedoria de um livro sagrado vibrava - não como letra morta, mas como experiência viva.

Apareceu a primeira estrela, avermelhada como um carvão aceso pelo ocidente. Ela o conduziu a um deserto de areia açoitado por uma tempestade de pensamentos que lhe nublavam a mente. Em alguns momentos, abria o Sol escaldante, mas ainda o olhar turvo via no horizonte vultos distorcidos: os pecados de sua alma, dançando em forma de feras e rostos antigos.



Ali, tudo o que era mentira em si manifestava-se em carne, como no drama do patriarca Jó: a dor, o vazio, a prova. Entendeu que não havia castigo divino, mas experiências que assentam o ego na cova. **O Livro de Jó** se fazia carne em sua jornada: o despojamento como caminho para

a verdade. **“O Senhor deu, o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor.” Jó 1:21.**

Essas palavras queimaram como fogo em seus lábios ressecados, e ele caiu na terra, nu de ilusões, mas agora começando a ver.

E viu - era a segunda noite - uma nova estrela que surgiu no horizonte, alaranjada, e que parecia ser líquida no céu. Ela o levou a mergulhar num rio de águas cuja fonte jorrava da mais alta montanha e trazia um aroma de mel. Percebeu como o rio era o Logos, e viu que o rio era ele mesmo.

Ao mergulhar, sentiu que suas vestes se desfaziam - vestes de vaidade, máscaras sociais, os adornos do ego. A água lavava tudo, não com violência, mas com ternura inegociável. Era o mesmo rio onde João batizava, nas margens do Jordão, e uma voz dizia: **É necessário “nascer da água e do Espírito”.** João 3:5



Ali sob as águas, pela primeira vez, percebeu que não era fraqueza a humildade, mas transparência. Que o Cristo não desce ao coração vestido de vaidade, mas de decência.

Ao emergir, já não era o mesmo; deitou-se e, enquanto o orvalho ainda caía sobre sua pele, a terceira noite se abriu como um véu, revelando a estrela azul índigo feita de éter divino, que o levou a uma caverna localizada entre dunas esquecidas; lá encontrou os padres do deserto, que sorriam sem rosto. Sentaram-se em círculo e lhe disseram:

“Reconhece o que é visível para ti, e o que é oculto te será desvelado. Posto que nada há de oculto que não seja manifestado.”

Eles lhe deram uma pedra e pediram que ele a contemplasse até ouvir a sua palavra escondida. Horas se passaram, e então ele ouviu: “Eu sou tua fé esquecida”. Compreendeu, então, o que o Mestre dizia no Evangelho de Tomé:

**“Eu vos darei o que os olhos não viram, o que os ouvidos não ouviram, o que as mãos não tocaram e o que nunca ocorreu à mente do homem.” Evangelho de Tomé, V.**

Ali, no escuro da caverna, aprendeu a ver com o coração. Começou a enxergar formas que não tinham forma, vozes que não tinham som. Quando se despediu dos eremitas, enxergava sob a ótica do íntimo.

Ao sair da caverna, percebeu que os primeiros raios de Sol tocavam sua face; a nossa estrela solar apareceu no céu do oriente, possuía lampejos que pareciam reunir todas as cores precedentes. E em um grande cintilar o levou novamente ao jardim do início, onde a Virgem o esperava calmamente.

Ele acordou, e junto a Ela havia uma balança com o livro de um lado e uma pena do outro.

A Virgem sorriu: “Agora tu és leve”.

O Livro pesou mais que a pena e desceu até as mãos da Virgem. E em um gesto reverente o livro flutuou até o peregrino. Por um instante, ele hesitou. Fechou os olhos, seus pés tremiam. E se ao abrir o livro ele descobrisse que não era digno? E se ele não o compreendesse? Dúvidas amargas tentaram subir-lhe à garganta, mas logo foram dissolvidas por uma calma que espantava... Era como se o próprio Jardim sussurrasse: “Confia”.

Respirou fundo, abriu os olhos e deu um passo para a frente. O selo do livro então se quebrou, como uma casca seca, e, então, o Livro da Virgem por fim se abriu. Não havia sequer uma palavra. Encontrou apenas um espelho.

Ele se concentrou e viu nele a sua alma refletida, na forma mais pura: uma criança com olhos de estrela. Ela sorria com



inocência e disse: “Eu sou o que em ti É, o que nunca morreu e nunca morrerá”.

O Livro da Virgem não continha doutrinas nem resposta traçada, mas o reflexo da pureza reencontrada.

Naquele instante, compreendeu que todas as vozes que o haviam guiado, as palavras de Jó, o chamado de João nas águas e até os dizeres ocultos dos Padres do Deserto, não eram caminhos separados, mas ecos de uma única verdade.

E ali, em meio ao perfume da manhã, a voz da Virgem falou de novo, agora não como uma mulher, mas como o próprio ventre da Criação:

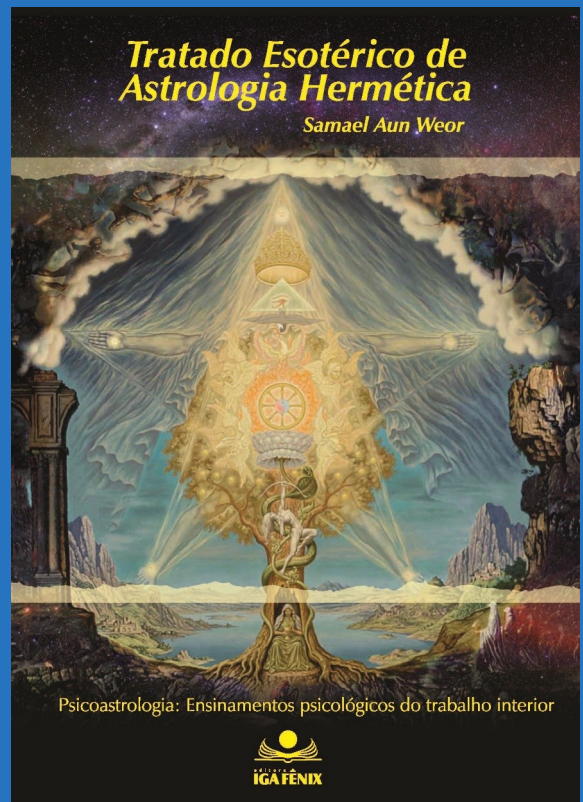
**Eu sou PRAKRITI “... a Substância Primordial da Natureza. Todo Cosmos nasce de mim e se dissolve em mim. Todo mundo é uma bola de fogo que se acende e se apaga entre o meu seio”.**

Ao deixar o templo e retornar ao mundo, ele trazia nos olhos um novo silêncio. Não falava do que vira, mas sua presença curava. Tornou-se um servidor dos esquecidos, plantando trigo em terras áridas, onde nin-

guém mais acreditava na colheita. Dizem que no equinócio de setembro, no último dia do signo de Virgem, ele desaparecia por algumas horas e, ao voltar, trazia no coração um perfume que ninguém sabia nomear. E onde passava, ia cantando **“A MÃE DIVINA está muito perto de seu filho, está dentro do próprio ÍNTIMO de cada um de nós, e a ela, precisamente a ela, devemos pedir ajuda nos momentos difíceis da existência”**. E então deixava pequenas orquídeas brancas, iguais às que nasceram de suas lágrimas, que dizem serem mágicas para o despertar. E quanto à Virgem? Ela continua lá, sentada à beira do lago que reflete o espírito atento. Esperando pacientemente os que estão dispostos a abrir o livro não com as mãos, mas com o coração purificado pelo sacrifício, pela morte e pelo renascimento. **“No GRANDE VENTRE da MÃE DIVINA se gestam os mundos.”** Seu nome ainda é um segredo guardado nas dobras do espaço-tempo. Mas aos que verdadeiramente amam, ela se revela, nunca como palavra, mas como presença:

**“A Bendita DEUSA MÃE DO MUNDO é isso que se chama AMOR”**.■

*Texto inspirado no capítulo de VIRGEM, do livro “Tratado Esotérico de Astrologia Hermética”, com as citações destacadas em negrito.*



## Retiro de Corpus Christi nos Centros de Retiro do IGA 19 a 22 de Junho 2025



Participantes: 23  
Foto por: Leandro Bellio  
CRE II - Araucária/PR



Participantes: 40  
Foto por: Reginaldo José da Silva  
CRE I - Cabo de Stº Agostinho/PE

### Próximos Retiros:

Araucária/PR: 25 a 27/Julho (1ª/2ª Câmaras) e 5 a 7/Setembro  
Cabo de Stº Agostinho/PE: 15 a 17/Agosto (1ª/2ª Câmaras) e 26 a 28/Setembro

# Os Livros Sagrados

## Eclesiastes

(Antigo Testamento)



Texto selecionado por Selene de Jesus (IGA Campinas/SP)

### Capítulo 9

1. Apliquei então meu espírito ao esclarecimento de tudo isso: os justos, os sábios e seus atos estão na mão de Deus. O homem ignora se isso será amor ou ódio. Tudo é possível.

2. Um mesmo destino para todos: há uma sorte idêntica para o justo e para o ímpio, para aquele que é bom como para aquele que é impuro, para o que oferece sacrifícios como para o que deles se abstém. O homem bom é tratado como o pecador e o perjuro como o que respeita seu juramento.

3. Entre tudo que se faz debaixo do sol, é uma desgraça só existir para todos um mesmo destino: por isso o espírito dos homens transborda de malícia, a loucura ocupa o coração deles durante a vida, depois da qual vão para a casa dos mortos.

4. Porque, enquanto um homem permanece entre os vivos, há esperança; mais vale um cão vivo que um leão morto.

5. Com efeito, os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem mais nada; para eles não há mais recompensa, porque sua lembrança está esquecida.

6. Amor, ódio, ciúme, tudo já pereceu; não terão mais parte alguma, para o futuro, no que se faz debaixo do sol.

7. Ora, pois, come alegremente teu pão e bebe contente teu vinho, porque Deus já apreciou teus trabalhos.

8. Traja sempre vestes brancas e haja sempre azeite (perfumado) em tua cabeça.

9. Desfruta da vida com a mulher que amas, durante todos os dias da fugitiva e vã existência que Deus te concede debaixo do sol. Esta é tua parte na vida, o prêmio do labor a que te entregas debaixo do sol.

10. Tudo que tua mão encontra para fazer, faze-o com todas as tuas faculdades, pois que na

região dos mortos, para onde vais, não há mais trabalho, nem ciência, nem inteligência, nem sabedoria.

11. Nas minhas investigações debaixo do sol, vi ainda que a corrida não é para os ágeis, nem a batalha para os bravos, nem o pão para os prudentes, nem a riqueza para os inteligentes, nem o favor para os sábios: todos estão à mercê das circunstâncias e da sorte.

12. O homem não conhece sua própria hora: semelhantes aos peixes apanhados pela rede fatal, os passarinhos presos no laço, os homens são enlaçados na hora da calamidade que se arremessa sobre eles de súbito.

13. Vi também, debaixo do sol, este exemplo de uma sabedoria que me pareceu grande:

14. havia uma pequena cidade, pouco populosa, contra a qual veio um poderoso rei que a sitiou e construiu contra ela fortes trincheiras.

15. Ora, aí se encontrava um pobre homem, prudente, cuja sabedoria salvou a cidade; e ninguém se lembrou desse pobre homem.

16. Por isso eu disse: A sabedoria vale mais que a força; mas a sabedoria do pobre é desprezada e às suas palavras não se dão ouvidos.

17. As palavras calmas dos sábios são mais bem ouvidas que os gritos de um chefe entre insensatos.

18. A sabedoria vale mais que as máquinas de guerra; mas um só pecador pode causar a perda de muitos bens.

### Capítulo 10

1. Uma mosca morta infeta e corrompe o azeite perfumado; um pouco de loucura é suficiente para corromper a sabedoria.

2. O coração do sábio está à sua direita: o coração do insensato à sua esquerda.

3. No meio da estrada, quando caminha o tolo, falta-lhe o bom senso, e todos dizem: É um louco.

4. Se a ira do príncipe se inflama contra ti, não abandones teu lugar, porque a calma previne grandes erros.
5. Vi debaixo do sol um mal: uma falha da parte do soberano:
6. o insensato ocupa os mais altos cargos, enquanto que os homens de valor estão colocados em empregos inferiores.
7. Vi escravos montarem a cavalo, e príncipes andarem a pé como escravos.
8. Quem cava uma fossa, pode nela cair, e quem derruba um muro pode ser picado por uma serpente.
9. Quem lavra a pedra pode machucar-se; quem fende achas de lenha arrisca a ferir-se.
10. Se o ferro está embotado, e não for afiado o gume, é preciso redobrar de esforços; mas afiá-lo é uma vantagem que a sabedoria proporciona.
11. Se a serpente morde por erro de encantamento, não vale a pena ser encantador.
12. As palavras de um sábio alcançam-lhe o favor, mas os lábios dos insensatos causam a sua perda.
13. O começo de suas palavras é uma estultícia, e o fim de seu discurso é uma perigosa insânia.
14. E o insensato multiplica as palavras. O homem não conhece o futuro. Quem lhe poderia dizer o que há de acontecer em seguida?
15. O trabalho do insensato o fatiga: ele que nem sequer sabe ir à cidade.
16. Ai de ti, país, cujo rei é um menino e cujos príncipes comem desde a manhã.
17. Feliz de ti, país, cujo rei é de família nobre, e cujos príncipes comem à hora conveniente, não por devassidão, mas para sua própria refeição.
18. Por causa do desleixo ir-se-á abaixando o madeiramento, e quando as mãos são inativas, choverá dentro da casa.

19. Faz-se festa para se divertir; o vinho alegra a vida, e o dinheiro serve para tudo.
20. Não digas mal do rei, nem mesmo em pensamento; mesmo dentro de teu quarto, não digas mal do poderoso. Porque um passarinho do céu poderia levar tua palavra e as aves repetirem tuas frases.

### Capítulo 11

1. Atira teu pão sobre a superfície das águas; depois de muito tempo, achá-lo-ás de novo.
2. Faze (de tua riqueza) sete e mesmo oito partes, porque não sabes que calamidade pode sobrevir à terra.
3. Quando as nuvens estiverem carregadas, derramarão chuvas sobre a terra. Quando tomba uma árvore para o sul ou para o norte, lá onde cai, fica.
4. Quem observa o vento não semeia; e quem examina as nuvens não sega.
5. Do mesmo modo que não sabes qual é o caminho do sopro da vida, e como se formam os ossos no seio de uma mãe, assim também ignoras a obra de Deus que faz todas as coisas.
6. Semeia a tua semente desde a manhã, e não deixes tuas mãos ociosas até a noite. Porque não sabes o que terá bom êxito, se isto ou aquilo, ou se ambas as coisas são igualmente úteis.
7. Doce é a luz e é um deleite para os olhos ver o sol.
8. Por mais numerosos que sejam os anos de vida, regozija-se o homem em todos eles, mas deve pensar nos dias obscuros que serão numerosos. Tudo o que acontece é vaidade.
9. Jovem, rejubila-te na tua adolescência, e, enquanto ainda és jovem, entrega teu coração à alegria. Anda nos caminhos de teu coração e seguindo os olhares de teus olhos, mas fica sabendo que de tudo isso Deus te fará prestar conta.
10. Exclui a tristeza de teu coração, poupa o sofrimento a teu corpo, porque a juventude e a adolescência são vaidade.

O livro de Eclesiastes é uma meditação profunda sobre a natureza efêmera da vida e a busca por significado em um mundo marcado pela vaidade e pela transitoriedade. Tradicionalmente atribuído a Salomão, “o Pregador” ou “Qohelet” em hebraico, este livro do Antigo Testamento oferece uma perspectiva única dentro da Bíblia, confrontando o leitor com questões existenciais sobre o propósito, a mortalidade e a busca pela sabedoria.

Eclesiastes é um dos livros mais enigmáticos e filosoficamente profundos da Bíblia. Tradicionalmente atribuído a Salomão, o terceiro rei de Israel, conhecido por sua sabedoria sem paralelo, Eclesiastes apresenta reflexões sobre a natureza efêmera da vida e a busca pelo sentido em meio às repetições e aparentes futilidades do dia a dia. No entanto, ao contrário de outros textos bíblicos que apresentam a sabedoria como um caminho claro para uma vida abençoada, Eclesiastes navega por águas mais turvas, questionando abertamente o propósito e o valor das realizações humanas.

[Eclesiastes - introdução detalhada - A Bíblia Pura e Simples](#)

# Perfil - Instrutores do IGA Brasil



**Nome Completo:** Conrado de Marco Mascarello e Jamile Scussiato.

**Estado Civil:** Casados.

**Missionário de (cidade/grupo):** Chapecó – SC, Seccional 02 (IGA VALE SAGRADO).

**Quando conheceu a Gnose?** No ano de 2014.

**Como teve contato com este ensinamento?**

Fazia 2 anos que eu e minha esposa havíamos iniciado nossa busca espiritual, quando conversei com o irmão Artur, atual missionário do IGA CAMPECHE – SC, que me convidou para assistir

as aulas aqui em Chapecó. Na turma dos instrutores: Marcos Terra, Renato Zonta e Geraldo Liz.

Em sincronia, sua esposa Bianca, também atual instrutora do IGA CAMPECHE, havia deixado um folder em um edifício, o qual minha esposa coletou.

Fomos então assistir às aulas, e logo encerramos todas as buscas espirituais, pois tínhamos certeza que ali teria tudo que necessitávamos.

**Em que ano realizou o Curso de Missionário Gnóstico?** Ano de 2023, no centro de retiro de Yucai – Peru.

**Atividades realizadas no IGA Brasil:**

Direção do IGA CHAPECÓ 02, Apoio em Convenções, Congressos e Retiros Espirituais e participação no Grupo Teatral EROS, do IGA.

**O que causou impacto em você neste caminho?**

Que a ovelha branca e a bela autoimagem eram uma fantasia... e, pouco a pouco, ir vivenciando que as terríveis verdades de nossos gurus eram exatas, duras, porém necessárias para o autodescobrimento.

A partir daí, surge a verdadeira **VONTADE** de mudar.

**Mensagem para o povo gnóstico:**

O trabalho com nossas sombras, mesmo não sendo algo agradável, deve ser feito por meio da consciência. Desta forma, acima de tudo, devemos ser alegres, gratos e animados. Todo o inverso disso é “Ego” tentando lutar contra “Ego”. E que, ao final, o derrotismo nos leva ao fracasso.

Nossa Adorável Guru Litelantes nos recorda:

- Triunfa quem AGUENTA!

E também nos diz:

- NÃO SEJAM TONTOS, SEJAM FELIZES!

Obrigado a todos os irmãos, pois a união faz a força!

**“Existiu um profundo ocultismo maia conhecido, sem dúvida, por Cristo, que elegeu seus símbolos (maias) como sustentação de suas ideias de amor fecundante.”**

(Um sábio escritor)

Nas sociedades maias, tudo estava conectado. A presença de Deus estava em todas as coisas. Isto está demonstrado no que escreveram, nos desenhos, na poesia, arquitetura, escultura, pintura, nos sistemas numérico e matemático, no cultivo da terra e na ordem social.

O *Popol Vuh* era o seu livro sagrado, onde escreveram sobre a criação do universo, a formação do homem e sobre a disputa entre as forças da luz e das trevas.

As escrituras originais do *Popol Vuh*, ou códices, foram destruídos durante o período da conquista espanhola; em parte, pelos próprios sacerdotes maias, para evitar que os ensinamentos secretos chegassem às mãos dos conquistadores, e, principalmente, pelos espanhóis de mentalidade obscura, inquisitorial, que viam a presença do demônio em tudo o que fosse diferente da “fé cristã”. Nem tudo se perdeu, restaram alguns códices, relevos nas paredes, esculturas e artefatos funerários. Graças a tais objetos artísticos, principalmente nas pinturas em cerâmicas, os pesquisadores puderam identificar claramente as cenas e os personagens do *Popol Vuh*. A arte maia do período clássico legitimou os antigos códices e as escrituras mais recentes, encontradas na Guatemala.

O mito dos gêmeos é uma das partes mais importantes da “Bíblia maia”. Hun Hunahpú e Vucub Hunahpú eram grandes sábios, artistas, adivinhos e magos. Eram filhos dos anciãos que presenciaram a criação do uni-



Jogo de Pelota – Museu Nacional do México

verso. Os jovens dedicavam-se a jogar bola todos os dias. A ave Voc (mensageira de Coração do Céu) descia para contemplá-los. Certa ocasião, eles foram jogar bola no caminho para o *Xibalbá* (a região inferior).

Hun Camé e Vucub Camé, os principais senhores do mundo inferior, ficaram furiosos com os jovens e gritaram: “O que estão fazendo sobre a terra? Quem são os que a fazem tremer e fazem tanto barulho? Chamem-nos! Que venham jogar bola aqui, onde os venceremos!”. Desafiados para um jogo de pelota, os jovens seguiram o caminho até o inframundo. Desceram por escadas muito inclinadas, atravessaram rios que corriam por entre árvores cheias de espinhos, rios podres e rios de sangue. Foram submetidos a muitas provas arditosas, até serem sacrificados. Hun Hunahpú foi decapitado, e sua cabeça foi pendurada em uma árvore no caminho do *Xibalbá*.

A árvore encheu-se de novos frutos, chamando atenção da donzela Ixquic, que se aproximou e disse: “Ah! Que frutos essa ár-

vore produz? Não é admirável ver como ela se cobriu de frutos? Morrerei? Me perderei se cortar um deles?”.



Ao estender a mão direita, a caveira de Hunahpú (figura ao lado) cuspiu na palma da mão da jovem, e a saliva secou imediatamente. Dessa forma aconteceu a concepção dos gêmeos Hunahpú e Ixbalanqué. Tudo isso ocorreu por ordem de Coração do Céu.

A imaculada concepção causou muita revolta aos senhores da morte. Ixquic teve que fugir e abrigou-se na choça da avó Ixmucané. Na aurora, sozinha no monte, a virgem deu à luz os gêmeos divinos.

Hunahpú e Ixbalanqué cresceram rodeados de perigos. Padeceram fome e suportaram provas de paciência e valor. “Mas não se irritavam, sofriam calados, porque sabiam de sua condição e davam-se conta de tudo com clareza.”

Ao ser revelado o segredo de seus destinos, recuperaram os instrumentos de jogo dos seus pais. Muito contentes, foram jogar bola no antigo pátio. Tudo se repetiu, porém os meninos já sabiam o que deveriam fazer e venceram as provas com facilidade. A última aconteceu na casa de Camazotz, o Deus Morcego. Depois de muitas transformações, quando já haviam conquistado o poder sobre a vida e a morte, os heróis gêmeos estavam prontos para o “jogo de pelota” com os senhores do *Xibal-*



*bá* e os venceram. Tudo isso, graças à intervenção divina, enviada do Coração do Céu.

O Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, na Guatemala, possui cerca de 500 artefatos de origem maia, abertos à visitação; neste mesmo local, existe o Museu *Popol Vuh*, que abriga uma das maiores coleções de arte maia do mundo. Há também importantíssimos artefatos arqueológicos no Instituto Nacional de Antropologia e História - INAH, no México, e nas coleções de arqueologia maia do Museu Britânico, na Inglaterra, entre outros.

Selecionamos como exemplo algumas imagens de artefatos maias originais e pinturas inspirados no *Popol Vuh* de Diego Rivera, um conhecido pintor Mexicano.



#### REFERÊNCIAS:

AUN WEOR, Samael. A Doutrina Secreta de Anáhuac. Rio de Janeiro: IGA Fênix, 2019.

GUZMÁN, Estuardo. Tchod: la muerte del ego em los mitos, símbolos y ritos. Ed. Hermes, México DF, 1989.

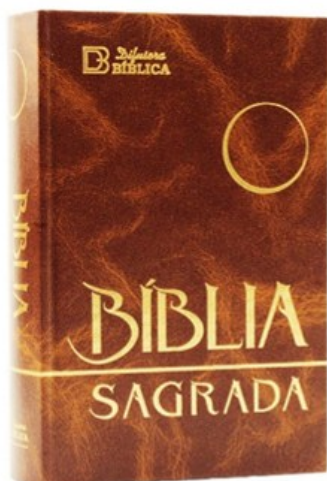
<https://www.maya-archaeology.org/museums/popolvuh/quicheurn.php>

[https://mna.inah.gob.mx/colecciones\\_detalle.php?id=68396&sala=9&pg=5](https://mna.inah.gob.mx/colecciones_detalle.php?id=68396&sala=9&pg=5)

# Sala de Aula Gnóstica

## Os Livros Sagrados

Tema 12ª da Antecâmara - por Ricardo Amâncio (IGA Portugal)



**Bíblia, livro sagrado do Cristianismo:** Devemos ler a Bíblia nos quatro Evangelhos. Ali se encontra a palavra do Divino

Mestre, aí acharás as virtudes de que necessitas, aí verás as virtudes que te faltam, onde falta uma virtude existe um defeito.

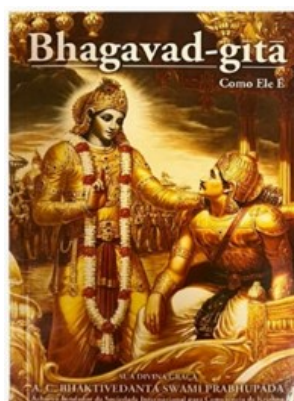
**(Livro: Introdução à Gnose - V.M. Samael Aun Weor)**

“A língua é um pequeno membro e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia. (...) Com ela bendizemos a Deus e ao Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos sua semelhança. De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim.” **(Bíblia Hebraica - Tiago, 3,5,9 e 10).**

**Alcorão, livro sagrado do Islã - Maometanos:** É a Bíblia dos Muçulmanos, consiste numa série de re-

velações que Deus, por intermédio do Arcanjo Gabriel, transmitiu a Maomé, no Monte de Hira, ao Norte de Meca, no mês de Ramadan. Começaram em 610 e foram até 632, quando o Profeta faleceu em Medina. O Koran não é somente o código religioso dos Maometanos, como também a fonte de todas as suas leis civis e penais.

**(Enciclopédia Barsa)**



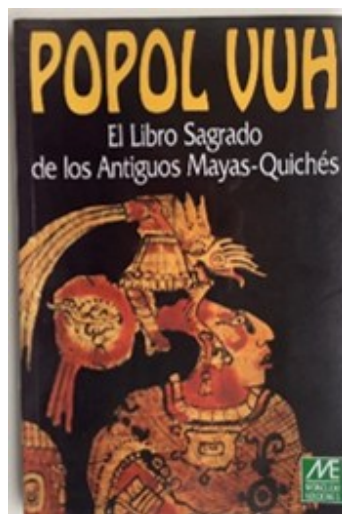
**Bhagavad Gitã, livro sagrado de Krishna:** “Tu trazes em ti mesmo um amigo que desconheces, porque Deus resi-

de no íntimo de cada ser, mas poucos sabem que o trazem. O homem



que sacrifica os seus desejos e as suas obras ao **SER** de que procede, o princípio de todas as coisas, e por quem o universo foi formado, obtém por esse sacrifício a perfeição. Há duas classes de seres, o falível e o infalível. No mundo material, toda entidade viva é falível e, no mundo espiritual, toda entidade viva é chamada infalível. Os sentidos, a mente e a inteligência são lugares de assento para a luxúria. Através deles, a luxúria confunde o ser vivo e obscurece o verdadeiro conhecimento que ele possui. Assim, sabendo que é transcendental aos sentidos, à mente e à inteligência materiais, ó Arjuna de braços poderosos, a pessoa deve equilibrar a mente por meio de deliberada inteligência espiritual e assim, pela força espiritual, vencer este inimigo insaciável conhecido como luxúria.” **(Livro: Bhagavad Gitã)**

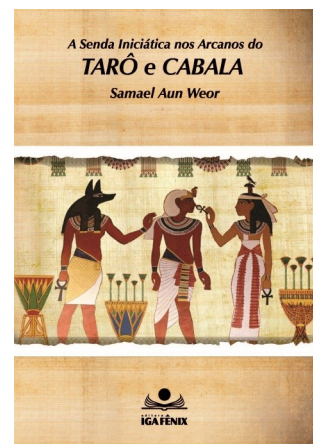
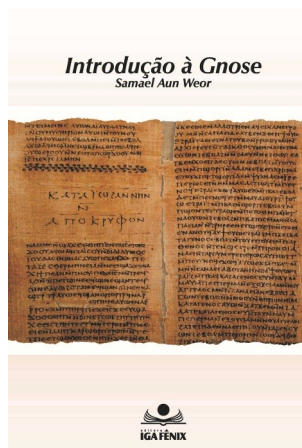
**Popol-Vuh, livro sagrado dos Maias:** OSIRIS, o Pai, ISIS, a Mãe, e HORUS, o Filho, vêm a ser o que os livros sagrados dos Maias, o Popol-Vuh, chama de “o coração do céu”.



O livro sagrado dos maias, o “Popol Vuh”, diz que Deus criou o homem do barro e, depois, da madeira (a raça Atlante), mas eles se esqueceram de seus pais e mães, se esqueceram “do Coração do Céu”;

logo veio um grande dilúvio e todos pereceram, enfiavam-se nas cavernas para se proteger, e estas desabavam (refere-se à submersão da Atlântida). Assim, pois, cada um tem o seu Pai e a sua Mãe Divina, que são muito sagrados.

**(Livro: O Sendeiro Iniciático nos Arcanos do Tarot e Cabala - V.M. Samael Aun Weor)**



# O QUINTO EVANGELHO ONTEM E HOJE

*Estudo do Evangelho Apócrifo de São Tomé à luz dos ensinamentos de Samael Aun Weor (Missionários do IGA Rio das Ostras/RJ)*

O Evangelho de Tomé é considerado por alguns teólogos o "quinto evangelho" porque complementa os quatro evangelhos canônicos e é visto como próximo dos ensinamentos originais de Jesus.

O Evangelho de Tomé é uma lista de 114 ditos atribuídos a Jesus. Alguns são semelhantes aos dos evangelhos canônicos, mas outros eram desconhecidos até a descoberta de um manuscrito copta em Nag Hammadi em 1945.

Estudiosos sustentam que o Evangelho de Tomé é o mais próximo dos verdadeiros ensinamentos de Jesus e da Igreja primitiva.

O Evangelho de Tomé se refere às palavras se-

cretas de Jesus, denominado "Vivente", que teria proferido a Tomé, o Gêmeo. É considerado o "quinto evangelho" porque complementa os quatro evangelhos canônicos.

Apresentamos a proposta de um estudo do referido tesouro do cristianismo primitivo-gnóstico que tangencia a proposta revolucionária do Avatar de Aquário Samael Aun Weor. O primeiro, representando a "logia" de Jesus", presente nos aforismos de inspiração gnóstica e o segundo, a Obra do Avatar de Aquário, que desvela os Arcanos do Cristianismo Esotérico.

## Aforismo I

**“Quem encontrar o sentido destas palavras não provará a morte.”**

Tal como o Mestre explica, "Na Consciência estão os dados que necessitamos para nossa orientação psicológica; na Consciência estão as partículas de dor de nosso Pai que está em segredo, na Consciência está a Sabedoria, se nós conseguimos liberá-la, ela pode nos orientar." (As três montanhas). Assim, "encontrar o sentido dessas palavras" implica, antes de tudo, despertar a própria capacidade de percepção interna.

Nesse contexto, a "morte" mencionada no aforismo não se limita à cessação biológica. Samael Aun Weor elucida: "Agora, vocês verão por que é tão importante morrer de instante em instante e de momento em momento (ou seja, eliminar defeitos)." (As três montanhas). Esta "morte" é a morte psicológica, a eliminação dos agregados psíquicos que obscurecem a consciência e nos mantêm aprisionados em um estado de sono. Aquele que alcança um grau significativo dessa morte interna se liberta das ilusões do ego e começa a vislum-

brar a verdadeira natureza da existência.

A conquista da imortalidade, segundo a Gnose de Samael Aun Weor, é um processo alquímico que envolve a criação de corpos superiores. Ele declara: "Quem fabrica um corpo astral, de fato e por direito próprio, faz-se imortal no mundo das vinte e quatro leis. Quem se dá ao luxo de criar um corpo mental ostensivamente alcança a imortalidade no mundo das doze leis. Quem forja um corpo causal indubitavelmente consegue a ansiada imortalidade no mundo das seis leis." (As três montanhas). Estes "corpos solares", em contraste com os "corpos lunares, os quais são frios, espectrais, diabólicos e tenebrosos" (Tarot e Cabala) do animal intelectual, são os verdadeiros veículos da imortalidade.

A criação desses corpos está intrinsecamente ligada à prática da Magia Sexual, o trabalho na "nona esfera" (Tarot e Cabala). No entanto, Samael Aun Weor adverte: "Porém temos de compreender que embora um indivíduo tenha

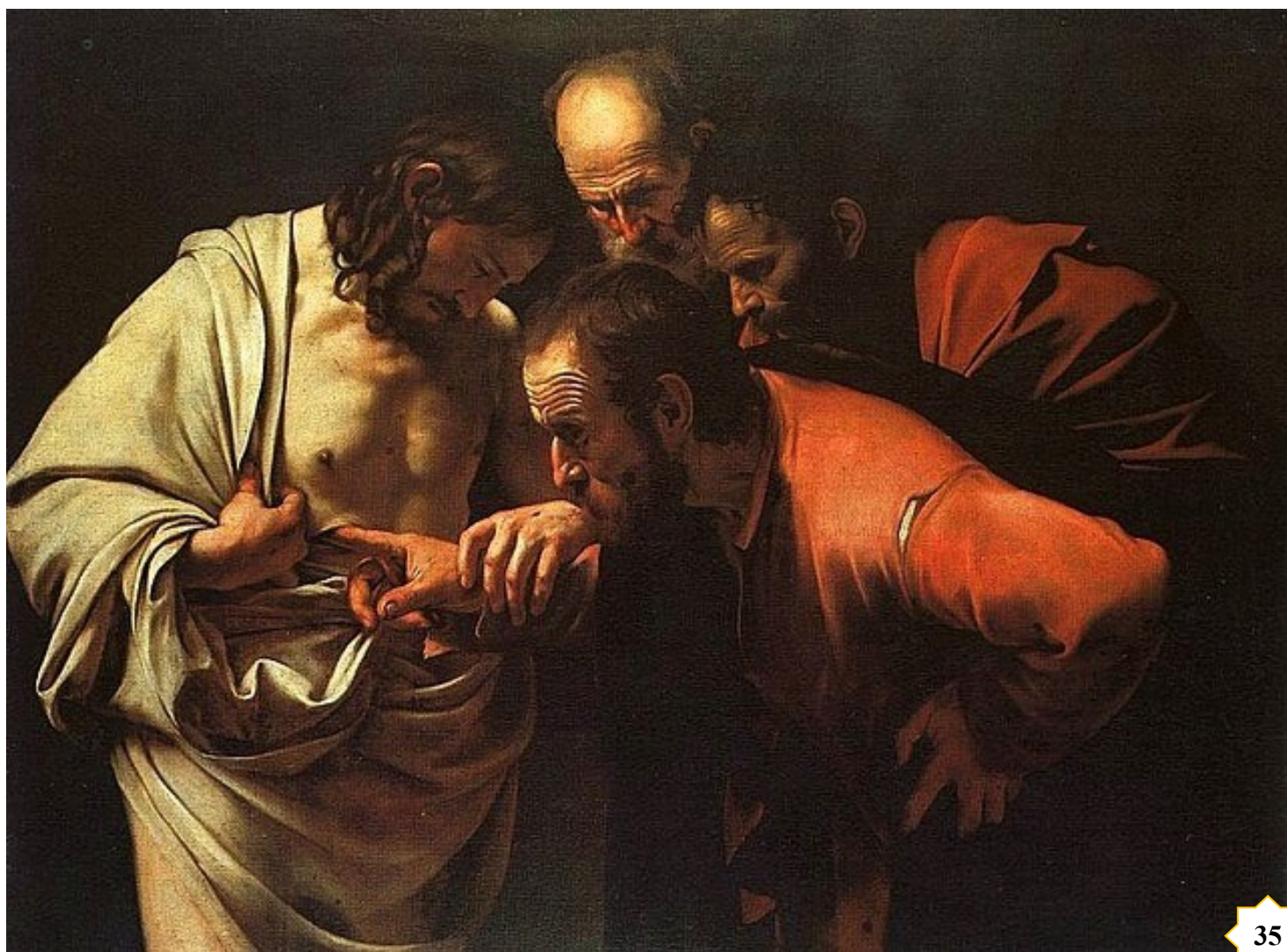
fabricado esses corpos, nem por isso conseguiu a imortalidade. Para ganhar a imortalidade é necessário ter trabalhado na dissolução do 'Ego' porque de outra forma converte-se num hanasmussiano com duplo centro de gravidade. Esses são abortos da Mãe Cósmica que entram nos Mundos-Infernos até chegarem à segunda morte." (Tarot e Cabala). A posse dos corpos solares sem a erradicação do ego resulta em uma existência perigosa e, finalmente, na dissolução total.

"Só aqueles que encarnam a Alma têm direito a receber o maravilhoso elixir que nos eleva para o Reino do Super-homem." (Tarot e Cabala). A "Alma Solar", o Cristo Interno, é a essência da vida eterna, e sua encarnação plena só é possível através do trabalho consciente sobre si mesmo. Como ele expressa: "O homem une-se com o Cristo Interno quando, conscientemente, levanta suas sete serpentes que, ao subir ao longo da medula espinhal, vão acendendo as sete luzes do candelabro do 'templo vivo' – seu corpo; as duas fileiras de gânglios cérebro-espinhais, uma de cada lado

da coluna vertebral, resplandecem pelo Fogo Sagrado do Espírito Santo que precede às serpentes em sua ascensão até o cérebro." (Meu regresso ao Tibete).

Aquele que encontra o sentido das palavras do Cristo, que desperta a consciência e trabalha na criação dos corpos solares e na eliminação do ego, transcende esta morte comum. Como Samael Aun Weor declara: "Quando este corpo corruptível for vestido de imortalidade, então se efetivará a palavra que está escrita: 'a morte é tragada pela vitória'." (Meu regresso ao Tibete, referindo-se a uma passagem bíblica, mas integrada à sua doutrina). A verdadeira imortalidade é, portanto, uma conquista interna, um estado de Ser alcançado através de um trabalho árduo e consciente. ■

**BIBLIOGRAFIA:** De Samael Aun Weor - "As Três Montanhas", Caps. 13,17,45 e 58; "Curso Esotérico de Magia Rúnica", cap. 46; "O Matrimônio Perfeito", cap. 7; "O Mistério do Aureo Florescer", cap 1.- Editora IGA Fênix.



# A MENSAGEM DE AQUÁRIO

*Novo Testamento*  
*APOCALIPSE*

ENSINAMENTOS DE SAMAEL - II



**E o quinto anjo (Samael) tocou a trombeta, vi então uma estrela cair do céu na Terra, e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. (Ap 9:1)**

Desde o ano de 1950 um mundo gigantesco está se aproximando do nosso planeta Terra. Essa estrela já caiu em nossa Terra, e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

Nós queremos dizer com isto que as ondas eletromagnéticas dessa gigantesca estrela já tocaram o eixo da Terra.

A esse gigantesco mundo foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

O psiquismo animal inferior dessa gigantesca massa planetária atua sobre a humanidade terrestre, sugando, absorvendo e atraindo todos aqueles bilhões de almas que não têm o sinal de Deus em suas frentes.

Essa estrela atua desde o fundo do

abismo atraindo bilhões de seres humanos. A essa estrela foi-lhe dada a chave do poço do abismo. Desde o ano de 1950, bilhões de almas humanas estão entrando no abismo. Desde 1950, o poço do abismo está aberto.

O símbolo dessa estrela é a cruz radiante. Apartadas as ovelhas dos cabritos, triunfará a cruz do redentor.

Este mundo gigantesco será visível para todo o mundo dentro de poucos anos. Essa estrela...

Abriu o poço do abismo e subiu fumaça do poço como a fumaça de um grande forno, o Sol e o ar obscureceram-se pela fumaça do poço. (Ap 9:2)

E da fumaça saíram gafanhotos sobre a Terra, e foi-lhes dado poder, o mesmo poder que os escorpiões da Terra têm. E foi-lhes ordenado que não causassem dano à erva da Terra, nem a nenhuma coisa verde, nem a árvore algu-

ma, mas somente aos homens que não têm o selo de Deus nas suas frentes.

(Ap 9:3-4)

Esses gafanhotos que saem da fumaça do abismo são os demônios humanos, o “eu” psicológico de cada homem.

Os abutres da guerra, os poderosos do ouro e da prata, os mercadores de almas e de corpos, de perfumes e de riquezas. Os senhores da política, os grandes diplomatas, os cientistas materialistas, os senhores da bomba atômica e da bomba de hidrogênio etc. Esses demônios humanos atormentam-se uns aos outros, na cidade e no abismo, com corpo ou sem ele.

E o seu tormento é como o tormento do escorpião quando fere ao homem, e o tormento dura cinco meses. (Ap 9:5)

O número cinco é o número do rigor e da lei; é o número de Marte e da guerra. As duas palavras, “cinco meses”, são simbólicas.

Atualmente já estamos nos dias da grande aflição. Ai dos habitantes da Terra! Os tempos do fim já chegaram.

E naqueles dias (estes dias, e no abismo) os homens buscarão a morte e não a encontrarão, desejarão morrer e a morte fugirá deles. (Ap 9:6)

A vida do abismo é a mesma vida que temos no plano físico. Porém, milhares de vezes mais horrível, mais tenebrosa, mais material, mais densa. No abismo, os homens vivem em corpo astral e atormentam-se uns aos outros e desejam a morte, mas a morte foge deles.

Toda a vida urbana transplantada ao abismo se revela milhões de vezes mais grosseira e materialista. Então, os homens desejam a morte, mas a morte foge deles.

A aparência desses gafanhotos era semelhante ao de cavalos aparelhados para a guerra e sobre as suas cabeças tinham algo semelhante a coroas de ouro e os seus rostos eram como rostos de homens. (Ap 9:7)

E tinham os cabelos semelhantes aos cabelos das mulheres (cheios de fingida doçura e hipócritas gentilezas) e os seus dentes eram como os dentes dos leões. E tinham couraças como couraças de ferro; e o estrondo das suas asas (aviões) era como o estrondo de carros com muitos cavalos que correm para a batalha.

E tinham caudas semelhantes às dos escorpiões e tinham em suas caudas agulhões (poderosos exércitos armados com agulhões, isto é, bombas atômicas, foguetes teledirigidos, bombas de hidrogênios etc.); e o seu poder era o de fazer mal aos homens durante cinco meses (assim pagarão, as nações, as suas dívidas *cármicas*). (Ap 9:8-10)

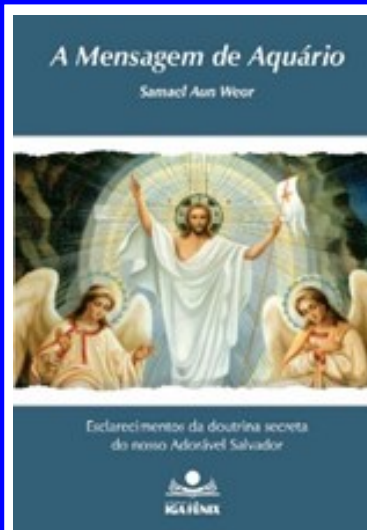
Esses são os chefes civis e militares do mundo, os gentis diplomatas, os grandes senhores da Terra, os quais têm caudas semelhantes às dos escorpiões, e em suas caudas, mortais e terríveis agulhões.

Eis que as grandes forças militares do Leste e do Oeste. O poderio militar. Os chefes, os grandes generais, os grandes diplomatas, os poderosos da Terra. Isto é este século.

E tinham sobre si, como rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abaddon, e em grego Apollion. (Ap 9:11)

O primeiro ai! Já passou; eis que vêm ainda dois ais! Depois destas coisas.

(Ap 9:12)■



**Bibliografia:**

“A Mensagem de Aquário” - capítulo XIX

Samael Aun Weor  
IGA FÊNIX EDITORA  
2022.



## Visão Gnóstica

### PISTIS SOPHIA

#### A Obra Suprema do Cristianismo

Os evangelhos, *apócrifos ou não*, foram baseados na vida e obra do *Divino Rabi* da Galileia, que com seu imenso amor teve a **bravura de demonstrar** fisicamente — em praça pública — todo o **Drama Cósmico**, com o propósito de abrir as portas da iniciação esotérica para a humanidade inteira.

Mediante o *Drama Cósmico*, o Salvador do Mundo ensinou à pobre humanidade doente o *Caminho Secreto da Verdade*; o *Caminho Secreto da Autorrealização Íntima do SER* para toda pessoa de *Boa Vontade* que tenha inquietação espiritual, e que busca com seriedade conhecer à *Verdade*. Conhecer os grandes mistérios do Homem, da Natureza e do Universo.

Devido a incompreensão e ignorância dos humanoides — Animais Intelectuais — o *Filho do Homem* foi caluniado, perseguido, preso, torturado, crucificado e morto, para depois ressuscitar dos mortos no terceiro dia com seu *Corpo Transfigurado em Luz*, demonstrando toda sua *glória e poder*, comprovando tudo aquilo que está nas escrituras sagradas.

Todavia, depois da sua *ressureição*, o **CRISTO** se apresentou novamente para seus discípulos com seu *Corpo Imortal Ressuscitado* envolvido por numa *Intensa e Poderosa Luz*, uma *Luz Infi-*

nita que ofuscou a visão de seus apóstolos, os quais pediram ao Ressuscitado diminuir a intensidade da sua **Gloriosa Luz**, a fim de que eles pudessem se aproximar do Senhor e receber seus sábios conselhos aos pés Mestre, sobre o trabalho que eles teriam que realizar.

Então, o Nazareno transmitiu diretamente aos apóstolos o seu autêntico **Evangelho de Luz** que são os **Manuscritos de Pistis Sophia**. Entretanto, esses ensinamentos permaneceram em segredo durante vinte (20) séculos, dois mil anos, porque nem os **Exegeses da Época atual e antiga** — especialistas em analisar e interpretar texto — **não conseguiram decifrar a Hermética Mensagem** contida nesses manuscritos.

Sucede que os manuscritos de **Pistis Sophia** estão **SELADOS**, relatados em chaves de forma cifrada, oculta, para não serem vulgarizados e, felizmente — por **misericórdia divina** — o **V. M. Samael Aun Weor** teve a **coragem e competência** para esclarecer publicamente os profundos mistérios de **Pistis Sophia** na sua **ESSÊNCIA**.

Enfatizo o que foi citado no Prefácio de meu livro anterior titulado “**ESCOLA DE ATENAS — Uma Proposta de Liberdade**”: Todo o teor deste livro está **CON-TIDO ou RELACIONADO** com a obra do Senhor da Síntese — **V. M. Samael Aun Weor** e sua esposa **V. M. Litelantes**. Caso haja discordância do ilustre leitor em identificar algum conteúdo que não apresenta consonância com os ensinamentos do **Senhor da Síntese**, ignorem essa parte, pois seguramente estarei equivocado. ■



**Bibliografia:**  
Prefácio do livro “**Pistis Sophia - A Suprema Obra do Cristianismo**” - Alberto Lima, 2024.



# Calendário de Atividades do IGA Julho a Setembro de 2025

MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
<b>JULHO</b>		<b>De 01 a 31/07/2025</b>
16	Dia de Nossa S <sup>a</sup> do Carmo	Práticas de Meditação na Mãe Divina
23	Início do Signo de Leão	Prática da Runa AR; Vocalizar Mantra O
25 a 27	Retiro de Férias	CRE II - Araucária /PR <b>(1<sup>a</sup>/2<sup>a</sup> Câmaras)</b>
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
<b>AGOSTO</b>		<b>De 01 a 31/08/25</b>
15 a 17	Retiro de Agosto	I CRE - Cabo de St <sup>o</sup> Agostinho/PE <b>(1<sup>a</sup>/2<sup>a</sup> Câmaras)</b>
23	Início do Signo de Virgem	Prática com o Mantra U (uma hora diária)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
<b>SETEMBRO</b>		<b>De 01 a 30/09/25</b>
05 a 07	Retiro de Setembro	II CRE - Araucária/PR <b>(2<sup>a</sup> Câmara)</b>
21	Início do Signo de Libra	Prática com a Justiça Cósmica: movimento da balança
26 a 28	Retiro de Agosto	I CRE - Cabo de St <sup>o</sup> Agostinho/PE <b>(2<sup>a</sup> Câmara)</b>
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)

## Editora IGA Fênix

### LIVROS DE SAMAEL AUN WEOR

Alquimia - Antropologia - Astrologia - Cabala - Magia - Medicina e Saúde  
• Esoterismo - Psicologia - Filosofia - Política - Históricos

<https://loja.igabrazil.org.br/categoria-produto/livros/>

XXVII CONGRESO  
GNÓSTICO INTERNACIONAL  
DE ANTROPOLOGÍA



ISLA DE CRETA - GRECIA  
DEL 27 DE OCTUBRE  
AL 2 DE NOVIEMBRE  
**2025**

**"La Gnósis en los  
Misterios Arcaicos"**

*I.G.A. Instituto Gnóstico de Antropología*



Contacto ( ) \_\_\_\_\_

IGA: \_\_\_\_\_